

A questão da luta antimanicomial, apesar de não ser amplamente discutida, é um problema muito expressivo no Brasil. A gravidade do quadro é vivenciada pela população cujo possui um problema psiquiátrico. Esse contexto desafiador persiste tanto por falhas no sistema no psiquiátrico, e por violações dos direitos das que possuem transtornos mentais, exigindo dessa forma intervenções.

Diante deste cenário social, segundo a declaração universal dos direitos humanos, os indivíduos são iguais em dignidade e direito. Entretanto, tal premi não se verifica na realidade brasileira, devido por falta de atuações governamentais e de autoridades. O Brasil enfrenta vários desafios ligados à área da saúde, entretanto pensando na problemática, como a falha governamental, precarização do trabalho nas instituições psiquiátrica e os abusos sofridos pelos cidadãos, torna-se mais difícil desse modo faz-se "mister" a reformulação dessa postura governamental de forma urgente.

Ademais e imperativo ressaltar a violação dos direitos das pessoas com transtorno mental, como o promotor do problema. De acordo com o mistério da saúde, a portaria 596, que revogou o programa de desinstitucionalização e promoveu o corte de recursos, que contribui para a perpetuação do quadro, isso retarda a resolução do problema, já que a luta antimanicomial propõe "por uma sociedade sem manicômios" questionado o modelo clássico de tratamento dos pacientes.

Portanto, assim medidas exequíveis são necessárias para conter o avanço do problema na sociedade brasileira. Dessarte, com intuito de migrar o problema de uma sociedade sem manicômios, necessita-se urgentemente que o governo abra mais os olhos diante da sociedade.